

Nº 06 – MAIO 2016

DESTAQUES

Proposição sobre embalagens padronizadas permanece no Senado

O projeto de Lei do Senado (PLS) 769/2015 que proíbe todo tipo de propaganda de cigarro nos locais de venda, pauta da reunião da Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, priorizada pela Agenda Brasil, teve sua votação adiada por falta de quórum no dia 27 de abril. Dos nove senadores necessários somente três estavam presentes.

O texto estabelece a obrigatoriedade de padronização das embalagens dos cigarros mantendo as advertências quanto aos riscos do fumo, conforme regulamento da Anvisa.

Se aprovado, o projeto do senador José Serra (PSDB-SP) seguiria direto para a Câmara. Na comissão o projeto tem tramitação especial, e deixa de ser analisado por outras comissões.

A matéria conta com o apoio do presidente da comissão e relator da matéria, senador Otto Alencar (PSD-BA), mas enfrenta resistência dos setores ligados à economia de tabaco. O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu no início de março representantes do tabaco. Eles pediram que o projeto seja discutido nas comissões permanentes do Senado, o que pode adiar indefinidamente a implantação da medida.

O senador Gladson Cameli (PP-AC) apresentou voto em separado por discordar da proposta, e a classifica como antijurídica e inconstitucional. Cameli diz que as medidas podem causar desemprego, estimular a pirataria e o contrabando, e principalmente por ferir a propriedade intelectual ao proibir o uso da marca. A França implantará as embalagens padronizadas em maio de 2016.

A Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional é responsável pela análise de pautas da Agenda Brasil — pauta listada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com o objetivo de incentivar a retomada do crescimento econômico do país.

Fonte: Jornal do Brasil – Edição: SE-Conicq

<http://www.jb.com.br/informe-cnc/noticias/2016/04/26/comissao-pode-ampliar-medidas-de-combate-ao-fumo/>